

# **O COMPORTAMENTO DOS HIPOCORÍSTICOS SENSÍVEIS AO ACENTO LEXICAL DA BASE NO PORTUGUÊS BRASILEIRO**

*Lírian Daniela Martini* UFMG  
[lirian\\_paulista@yahoo.com.br](mailto:lirian_paulista@yahoo.com.br)

Neste trabalho é feita uma análise dos hipocorísticos do Português brasileiro sob a perspectiva da Teoria da Otimalidade (MacCarthy e Prince, 1993) e Teoria da Correspondência (MacCarthy e Prince, 1995). Os hipocorísticos compreendem morfologia não-concatenativa porque acessam informações prosódicas e estão submetidos às exigências fonotáticas da língua para serem reduzidos a um tamanho definido. Seguindo Gonçalves (2005) e Piñeros (2000), pode-se dizer que a compreensão dos Hipocorísticos dá-se em um espaço multidimensional, na qual primitivos morfológicos interagem com primitivos prosódicos. Constituem objetivos deste trabalho: explorar o conceito de hipocorísticos, determinar os limites para a ocorrência deles na língua e deixar evidente as suas características mais notórias.